



Representantes da coordenação de aposentados do SINDJUFE participaram do 1º Conap

Os representantes da coordenação de aposentados do SINDJUFE, Lúcia Oliveira e Luiz Campos, participaram do 1º Encontro do Coletivo Nacional dos Aposentados (Conap), realizado pela Fenajufe, no dia 26 de setembro em Brasília.

No coletivo, o presidente do Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados (Mosap), Edson Guilherme Haubert, fez um relato sobre o andamento da PEC 555/2006 que põe fim à cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados. Haubert informou que esta PEC continua aguardando a boa vontade política do presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB/SP), para instalação da Comissão Especial, e que já conseguiu a assinatura de todas as lideranças na Casa, exceto do Governo, para que essa instalação ocorra o mais urgente possível.

Já a PEC 270/2008, que garante ao servidor que se aposenta por invalidez permanente o direito aos proventos integrais com paridade, está aguardando inclusão na Ordem do Dia e disse que há grande possibilidade de êxito. De acordo com Lúcia Oliveira, o presidente sugeriu que os aposentados enviassem cartas e e-mails para o presidente da Câmara cobrando a votação desta PEC e que os aposentados se mobilizem em seus estados.

Outro tema importante que foi discutido no coletivo foi “Saúde e Qualidade de Vida na Maturidade”, proferido pelo doutor Marcelo de Faveri. O médico apresentou dados estatísticos sobre a saúde da população brasileira na faixa etária acima de 60 anos, comparando-a com o resto do mundo e sugeriu posturas de vida mais adequadas para se ter uma boa qualidade de vida nessa fase.

A coordenadora Lúcia disse que o coletivo foi muito proveitoso não só pelos temas abordados pelos palestrantes, como também pela participação em caráter de debate pelos aposentados. “O presidente do Mosap, Edson Guilherme Haubert, esclareceu muitos pontos com relação às PECs que estão tramitando e os aposentados não tinham esclarecimentos sobre as mesmas”, afirmou.